

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2022/2023



Agrupamento de Escolas
Linda-a-Velha e Queijas

Julho/setembro de 2023

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2020/2021**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento. O PAM articula as ações com o **Projeto Educativo, o último Relatório da IGEC, o ESCXEL, o PADDE, o Relatório do Observatório de Qualidade e o PAM Final de 2021/2022**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do Agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2022/2023**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Materializar novas formas de participação e comunicação e aprimorar a organização do Agrupamento	Liderança e Gestão	Transversal
Aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem e as formas de articulação entre ciclos	Prestação de Serviço Educativo e Resultados	Transversal

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Materializar novas formas de participação e comunicação e aprimorar a organização do Agrupamento

Coordenadores da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa de Autoavaliação do Agrupamento	Graça Martins - gracamartins@aelavq.net
	Ana Vieira - amargaridavieira@aelavq.net
	Adelaide Pereira - apereira@aelavq.net
	Berta Lino - bertalino@aelavq.net

Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Implementar formas que permitam um maior envolvimento dos alunos na construção dos documentos orientadores. (Relatório de AA 2020/21)
Desenvolver formas diversificadas de auscultação e esclarecimento dos alunos. (Relatório AA 2020/21)
Promover formas de divulgação da documentação, organização e estruturas do Agrupamento a toda a comunidade escolar. (Relatório AA 2020/21)
Generalizar a prática de divulgação das decisões relativas à organização e gestão dos recursos humanos e materiais do Agrupamento (Relatório AA 2020/21)
Oferecer as condições físicas aos docentes e alunos para uma prática digital eficiente (PADDE 2021/23)
Promover a afetação de recursos humanos e materiais adequados às funções e atividades a desenvolver (Relatório de AA 2020/2021).

Desenvolvimento e cumprimento dos projetos e atividades constantes do PAA (INOVAR PAA 2022/23)

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Aprofundar a identidade e coesão de AELAVQ.

Promover uma gestão segundo princípios de qualidade, equidade, participação e defesa da Escola Pública.

Promover a valorização profissional e inovação.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Em realização	Conseguir realizar um maior número de assembleias de turma e ou dos seus representantes.	Realização de pelo menos uma (1) reunião por trimestre.	As assembleias de turma estão a ser dinamizadas com intervenção da Direção, tendo ficado registadas 4 reuniões com a maioria dos representantes de cada uma das turmas na ESPJAL e 2 assembleia de turma na preparação das intercalares.	Ofícios de comunicação e/ou atas das reuniões e/ou folha de presenças e /ou através de indicação/registo dos Diretores de Turma.
Em realização	Fazer a divulgação, usando as formas entretanto criadas, quer dos documentos orientadores, quer dos diferentes órgãos, respetivas funções e responsáveis, bem como os seus endereços eletrónicos.	Constatação da utilização das formas disponíveis de consulta - página do Agrupamento, dossier de documentos na Secretaria ou com Qrcode por um número significativo (1/3) de alunos, Encarregados de Educação, docentes e não docentes.	Os resultados dos questionários mantem a indicação de um fraco nível de conhecimento e da documentação, embora se tenham diversificado a acessibilidade e as formas de divulgação. Verifica-se que os alunos continuam a manifestar o seu quase completo desconhecimento, o mesmo acontecendo com grande parte dos docentes, embora haja uma franca melhoria entre os assistentes técnicos e operacionais.	Resultados do questionário de satisfação
Em realização	Implementar o uso generalizado de comunicações através do correio eletrónicos institucional para cada um dos elementos do PD, PND (criados pela autarquia), turmas e alunos e continuar a incluir no Inovar uma forma de contacto com cada um dos alunos (do Secundário) e respetivos Encarregados de Educação.	Constatação da utilização, pela Direção, órgãos intermédios e administrativos das formas de comunicação institucionais na maioria das comunicações.	Segundo os dados resultantes da inquirição feita a comunicação é bastante eficaz, no entanto, a maioria dos inquiridos continua a mostrar insatisfação quanto ao acesso, divulgação e melhoria da informação para a promoção de uma cultura de Agrupamento.	Registo das respostas aos questionários de satisfação

Em realização	Incentivar a participação mais ativa da comunidade educativa na resposta a levantamento de dados e inquéritos	Divulgação dos dados dos inquéritos realizados, bem como das ações desenvolvidas em função das necessidades neles detetadas. Pretende-se conseguir uma participação acima de 70% em todos os grupos intervenientes.	Foram divulgados, no Conselho Pedagógico, todos os relatórios produzidos após as inquirições realizadas, bem como com as conclusões retiradas após a aplicação de cada Plano de Melhoria realizado. Esses dados foram posteriormente enviados a todos os Coordenadores de Departamento e por eles enviados a todos os professores do Agrupamento. Foram igualmente disponibilizados a toda a comunidade escolar através da publicação na página do Agrupamento.	Divulgação de registos sumários das inovações introduzidas, tendo em conta a informação obtida nos inquéritos de satisfação.
Por realizar	Elaborar tutoriais tornando mais acessível o seu uso e o conhecimento das suas potencialidades, bem como a uniformização de procedimentos. Não foi criado um dossier digital, disponível e acessível a todos os utilizadores, com todos os tutoriais criados.	Disponibilização dos tutoriais através em pasta digital acessível a todos os docentes.	Foram periodicamente disponibilizados tutoriais através de correio eletrónico referentes à utilização e potencialidades do Outlook e Inovar.	Consulta e verificação da existência dos tutoriais disponibilizados em dossier digital.
Em realização	Continuar a promover a oferta formativa a todo o pessoal docente e verificar a eficácia da divulgação da formação disponível para o pessoal não docente.	Fazer o registo das necessidades de formação em cada Departamento e das ações que vão sendo divulgadas e frequentadas.	Verifica-se na análise à inquirição realizada que cerca de 62,4% dos docentes e 57,14% dos assistentes operacionais não participam anualmente em atividades de formação, o mesmo não acontecendo com os assistentes técnicos. Os inquiridos afirmam ainda que a oferta de formação não parece ter em consideração as suas necessidades. No entanto, aparecem listadas nos relatórios dos coordenadores de Departamento, com exceção do 1.º ciclo e Educação Física, cerca de 68 ações de formação frequentadas e creditadas, fazendo-se ainda referência a outras formas de formação complementar.	Implementar formas de registo por Departamento e Grupo disciplinar das ações que vão sendo frequentadas pelos docentes. Organizar o registo da formação frequentada pelo pessoal não docente. Registo dos questionários de satisfação.
Em realização	Divulgar mensalmente as atividades inscritas no Plano Anual de atividades em todas as escolas do Agrupamento.	Apresentação mensal das atividades desenvolvidas em todas as escolas do Agrupamento.	Conforme relatórios apresentados e divulgados estiveram mensalmente disponíveis para consulta no INOVAR-PAA as atividades a desenvolver, mas raramente foi cumprida a decisão de publicitação impressa em cada uma das sete escolas do Agrupamento.	Relatórios semestrais da Coordenação do PAA

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Recursos afetos à implementação da comunicação com toda a comunidade escolar	Dificuldades na utilização preferencial das ferramentas e recursos eletrónicos disponibilizados à comunidade escolar
Constatação da disponibilidade e participação verificada	Alguma dificuldade em perceber os processos e normativos a respeitar e usar.
Recursos disponibilizados e disponíveis	Qualidade e adequação de recursos e materiais

Data de início	Data de conclusão
set/22	set/23

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, Funcionários Administrativos e Operacionais, Alunos e Encarregados de Educação	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Registo de verificação da implementação das atividades/estratégias propostas	trimestral
Reunião da equipa operacional e os seus coordenadores	trimestral
Observatório de Qualidade	abril de 2023
Ponto de situação intermédio (Março de 2023)	
Melhorias conseguidas	
Realizaram-se no 1.º e 2.º períodos as assembleias de Delegados e subdelegados.	
Foram distribuídos no início do ano letivo os folhetos com a informação relativa a documentação e órgãos do Agrupamento, a todos os professores.	
São enviados aos diretores de turma e aos professores que o solicitam pequenos tutoriais para utilização do programa Inovar e foi feita formação online sobre algumas formas de otimizar o uso e potencialidades do outlook.office365.	
Constrangimentos surgidos	
Está em elaboração um novo plano para a organização do relatório dos Coordenadores de Departamento de forma a permitir os registos necessários.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Nada a referir.	
Ponto de situação final (Julho/setembro de 2023)	
Melhorias conseguidas	
Regista-se a realização de assembleias com os representantes das diferentes turmas na ESPJAL e a Direção do Agrupamento.	
É verificável, na maioria das escolas (excetuando a EB23 NF), um maior conhecimento dos documentos orientadores do Agrupamento por parte dos assistentes técnicos e operacionais do Agrupamento. Constata-se igualmente que o mesmo acontece entre alguns os docentes do 1.º ciclo.	
Verifica-se o uso generalizado de formas de comunicação eletrónica com e entre docentes e assistentes técnicos e operacionais.	
Tem sido feita a publicação na página do Agrupamento e divulgação a todos os Departamentos de toda a documentação produzida, nomeadamente os relatórios com o tratamento de dados referentes ao tratamento das inquirições realizadas.	

Foram periodicamente distribuídos tutoriais para conhecimento, esclarecimento e ou aprofundamento do uso de plataformas e programas digitais para auxílio aos utilizadores, nomeadamente do Outlook, office365 e do inovar-alunos. Neste último caso alguns foram divulgados através do guião enviado a todos os diretores de turma.
É anualmente elaborada, divulgada e enviada ao Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras as atividades formativas registadas como necessárias ao pessoal docente do Agrupamento e enviadas eletronicamente todas as ofertas formativas rececionadas no Agrupamento.
Têm sido mensalmente divulgadas as atividades do Agrupamento através da consulta do INOVAR PAA.
Constrangimentos surgidos
Continuaram a não ser registadas assembleias de turma para a maioria das turmas do ensino Básico e Secundário nas escolas do Agrupamento.☒
Tem sido difícil conseguir que haja, por parte de professores e alunos, a consulta e conhecimento da documentação disponível no site do Agrupamento embora se tenha diversificado e divulgado as possibilidades de acesso.
Mantem-se a indicação da ineficácia das formas de acesso e divulgação da comunicação, bem como da inexistência de melhorias na promoção de uma cultura de Agrupamento.
Conseguir a participação de toda a comunidade educativa nos questionários realizados.☒
Foram parcelares as distribuições de tutorias que permitiam utilizar plataformas e programas digitais maioritariamente usados pelos docentes e destinaram-se prioritariamente a auxiliar ou complementar o conhecimento dos que estavam a utilizá-los de que são exemplo os Diretores de Turma do ensino Básico e Secundário.☒
A divulgação das atividades promovidas pelo Centro de Formação de Escolas de Oeiras feita apenas através do respetivo site.
Embora se tenha verificado a periódica divulgação das atividades inscritas no PAA no INOVAR PAA e semanal e anualmente publicitados no respetivo relatório é indicação retirada dos questionários realizados quer alunos, assistentes técnicos e operacionais e docentes, predominantemente, do 3.º ciclo e ensino secundário, o desconhecimento das atividades inscritas no PAA. Sugere-se, por isso, que seja repensada a forma de divulgação das atividades inscritas no PAA.☒
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2023/2024 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Torna-se necessário conseguir uma maior participação dos alunos e dos seus representantes, incentivando o seu envolvimento na defesa dos seus interesses e necessidades.
Conseguir que nos diferentes departamentos haja desde o início do ano letivo quer a divulgação entre docentes dos documentos orientadores e das inúmeras formas de acessibilidade disponíveis.
Conceber formas de organização dos órgãos intermédios que permitam uma maior e melhor proximidade e interação entre as diferentes escolas do Agrupamento e respetivos constituintes.☒
Repensar as formas de divulgação das decisões e documentação cujo conhecimento deve ser extensível a toda a comunidade escolar de forma a possibilitar o seu completo e atempado conhecimento.
Constata-se a necessidade da criação de um grupo de trabalho que organize e distribua os tutoriais relativos à utilização dos programas e plataformas usadas.
Elaborar registos semestrais das necessidades de formação e das já frequentadas e creditadas.
Conseguir a publicação mensal das atividades inscritas no INOVAR-PAA em todas as Escolas do Agrupamento.☒

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem e as formas de articulação entre ciclos

Coordenadores da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa de Autoavaliação do Agrupamento	Susete Pedro - susetepedro@aelavq.net
	Patrícia Caiano - patriciacaiano@aelavq.net
	Helena Vieira - helenavieira@aelavq.net
	Isaura Branco - isaurabranco@aelavq.net

Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica (fonte: Relatório de Autoavaliação 2020/2021 e Relatório IGEC 2015/2016).
Consolidar as práticas interdisciplinares (fonte: Relatório de Autoavaliação 2020/2021 e Relatório IGEC 2015/2016).
Aplicar a avaliação formativa e promover a prática da avaliação por meios digitais possibilitando um feedback imediato ao aluno e à família (fonte: Relatório de Autoavaliação 2020/2021 e Relatório IGEC 2015/2016 e PADDE 2021/2023).
Promover o uso de ferramentas digitais como estratégia ativa que permita construir trajetos de aprendizagem individualizados (alunos) mais autónomos (fonte: PADDE 2021/2023).
Promover a formação digital interna (PADDE 2021/23).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
--

Educar para o sucesso.
Educar para a cultura.
Educar para a cidadania.

Meta geral pretendida (metas de sucesso/impacto)	Meta geral alcançada (metas de sucesso/impacto)
Melhorar as taxas do sucesso em todos os níveis de ensino, ultrapassando em todos os ciclos os 90%.	Com exceção do Secundário (86,2%), os demais ciclos ultrapassaram os 90% de sucesso. O 1.º ciclo com 98,3%, o 2.º ciclo com 96,8% e o 3.º ciclo com 93,8%.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Em realização	Manter a aplicação dos critérios de avaliação/perfis de aprendizagem ao abrigo do DL 54 e DL55 e o Perfil dos Alunos.	Utilizar pelo menos 3 instrumentos de avaliação (tarefas) diversificados por trimestre. ☑	Foi possível constatar que é diversificada a utilização de instrumentos de avaliação nos diferentes ciclos e disciplinas. Verifica-se, no entanto, através dos registos dos sumários que não há frequentemente o cuidado na identificação dos instrumentos utilizados e há disciplinas especialmente no 3.º ciclo e secundário que mantem a utilização de apenas um a dois tipos de tarefas diferentes. Nos inquéritos feitos a docentes e especialmente a alunos a identificação de instrumentos diversificados é ainda mais limitada.	Sumários e registos no Inovar.
Em realização	Utilizar a avaliação formativa com indicação de feedback (oral/escrito) por domínio através de meios digitais.	Avaliação formativa realizada por 100% dos professores.☑	Ainda que surjam nos registos feitos no Inovar indicações relativas à transmissão da situação pedagógica dos alunos, especialmente por altura das reuniões intercalares, bem como formas de auto e heteroavaliação, constata-se nos inquéritos realizados que a generalidade dos alunos dos diferentes e ciclos consideram não ter recebido adequada informação sobre as suas necessidades e ou os progressos ao longo do ano letivo, com algumas exceções entre os alunos do 1.º ciclo e no secundário. Verifica-se, porém que há bastantes alunos dos diferentes níveis que têm noção das suas dificuldades.	Sumários e registos no Inovar.

Por realizar	Desenvolver em cada Departamento e para cada disciplina o hábito de registar todo o tipo de atividades pedagógicas que resultem de forma positiva no sucesso das turmas em que são implementadas, nomeadamente os que apresentam maiores dificuldades de acompanhamento e aprendizagem das diferentes matérias.	Registar pelo menos 1 em cada Departamento Curricular	Não foram especificamente registadas atividades pedagógicas que tenham resultado positivamente mas tão só a referência à utilização de estratégias, a elaboração de materiais e a indicação de tarefas que resultaram de forma positiva na generalidade das disciplinas e turmas em que foram aplicadas.	Registo no relatório final do Coordenador de cada Departamento
Em realização	Preservar o hábito de registar os conteúdos não lecionados ou sujeitos a recuperação/consolidação.	Registo na ata de cada turma e ano.	O registo dos conteúdos não lecionados continua a constar dos guiões recebidos pelos Diretores de Turma nas reuniões de final de período e anual. É indicada a obrigatoriedade de registo e é um dos aspetos de verificação na leitura do conteúdo das atas dos Conselhos de Turma. No entanto, alguns docentes referem, na inquirição realizada, que o registo dos conteúdos não lecionados nem sempre é feito.	Atas finais das reuniões de avaliação e, por vezes, também feito em cada grupo/disciplina visada
Por realizar	Estimular a formação de parcerias entre professores da mesma ou de diferentes disciplinas com a observação mútua de aulas como forma de partilha de experiências e reflexão sobre práticas pedagógicas diferenciadas.	Registar pelo menos 1 em cada Ciclo	Não foi registada qualquer parceria que envolvesse observação mútua de aulas, embora haja várias referências a trabalho colaborativo entre pares, incluindo técnicos não docentes que desenvolveram formas de colaboração pedagógica, bem como com entidades exteriores de forma a incrementar o envolvimento dos alunos, a desenvolver e diversificar capacidades no desenvolvimento dos conteúdos disciplinares.	Relatório final do Coordenador de Departamento e ou ata do conselho de Turma.
Em realização	Incentivar o desenvolvimento e criar formas mais abrangentes e inovadoras de divulgação de projetos em que são envolvidas várias disciplinas e anos de escolaridade.	Realização de pelo menos 2 atividades interescolas	Continuam a ser referidas algumas atividades, nomeadamente visitas de estudo, desenvolvidas conjuntamente no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo. Há também referência a várias disciplinas que desenvolvem atividades conjuntas, em parceria ou, tendo tema comum, por várias disciplinas e níveis de ensino em Cidadania e Desenvolvimento, no projeto aLer+ ou em atividades da Biblioteca Escolar e em vários outros projetos.	Registo no PAA, sumários e atas dos Departamentos /grupos disciplinares envolvidos

Realizado	Aumentar o número de equipas de mentorias existentes, estimulando as parcerias ocasionais e informais.	Registo em relatório dos Coordenadores Diretores de Turma e ou dos Diretores de Turma.	Funcionaram 8 parcerias, sendo que em 2 casos o mentor acompanhou dois mentorandos. Foram considerados pelos mentorandos como uma boa ajuda para conseguir melhorar os resultados. Os mentores manifestaram o seu agrado por estarem a ajudar outros colegas. Candidataram-se um número de mentores superior aos dos mentorandos. No balanço final feito ambos os grupos consideraram a experiência muito proveitosa.	Relatórios trimestrais do registo do sucesso em cada turma e disciplina.
Em realização	Estimular e orientar, os alunos, no uso dos meios digitais como auxílio ao estudo e aprofundamento de conhecimentos.	Registo de aplicações e programas indicados aos alunos e ou por eles usados como forma de recuperação e consolidação de conteúdos.	Foram elencados um grande número de meios digitais frequentemente usados em sala de aula, como complemento de informação e sedimentação de conhecimentos ou para aprofundamento e suplementar esclarecimento. Tais são os casos dos recursos da Escola Virtual, RTP Ensina, aulas virtuais, Youtube, Websites de jornais e revistas, ou o uso do Moodle e Google Classroom e também de instrumentos como Mentimeter, GoConqr, Sway, Wheelofnames, Quizizz, Genially, WebSIG...	Registo feito pelo Coordenador de Departamento a constar no relatório final da atividade desenvolvida.
Em realização	Continuar a dinamizar atividades que permitam desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita e a identificação de possíveis fragilidades na aquisição dessas competências.	Realização de pelo menos 1 atividade por turma.	Várias foram as atividades desenvolvidas com registos vários: - PARAR PARA LER que envolveu 840 alunos, 41 professores, 18 assistentes operacionais e 10 outros elementos da comunidade escolar; - o projeto 10 MINUTOS A LER, desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, envolvendo 831 alunos e 68 professores e as exposições COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DE JOSÉ SARAMAGO que permitiu o desenvolvimento de atividades com 1010 alunos, 20 assistentes, 60 professores e 30 outros membros da comunidade e a dedicada a Eugénio Andrade, Natália Correia e Mário Cesariny designada CENTENÁRIOS que envolveu 500 alunos, 60 professores e 30 outros elementos da comunidade.	Sumários e registos nas atas dos Conselhos de turma

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração de todos os docentes	Alguma resistência à implementação de novas práticas
Disponibilidade para a partilha de conhecimentos	Organização de registos e disponibilização para a elaboração e divulgação de novas experiências e conhecimentos, bem como voluntarização para aceitar formas de supervisão e de observação de aulas pelos pares.

Recurso afetos à implementação da melhoria	Dificuldade na utilização e funcionamento de alguns recursos tecnológicos por parte significativa dos professores
--	---

Data de início	Data de conclusão
set/22	jul/23

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores; alunos e Encarregados de Educação	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Grelhas de verificação da implementação e do sucesso da estratégia	por trimestre
Reunião da equipa operacional	no final de cada trimestre
Observatório de Qualidade	abril de 2023
Ponto de situação intermédio (Março de 2023)	
Melhorias conseguidas	
Implementação em grande número de turmas do projeto 10 minutos a Ler	
Registo trimestral do número de mentorias em desenvolvimento	
Constrangimentos surgidos	
Houve dificuldades que tentamos contornar e resolver no acesso aos sumários dos professores no programa INOVAR	
Está em elaboração um novo plano para a organização do relatório dos Coordenadores de Departamento de forma a permitir os registos necessários.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Nada a referir.	
Ponto de situação final (Julho/setembro de 2023)	
Melhorias conseguidas	
Foi possível verificar que a maioria dos docentes regista a utilização de vários instrumentos de avaliação.☑	
Manter o registo da informação aos alunos e encarregados de educação no primeiro e segundo períodos letivos como parte da avaliação intercalar.☑	
Registo genérico das estratégias aplicadas que resultam positivamente nas diferentes disciplinas.	
Manter-se a diretiva de registo dos conteúdos não lecionados nas atas dos três períodos letivos com especial relevância para o final do ano letivo.☑	
A continuidade e expansão do hábito do trabalho colaborativo entre docentes.☑	

A utilização de metodologias, programas e instrumentos diversificados nos diferentes níveis de estudo e disciplinas.☒
A existência de um cada vez maior número de mentores e mentorandos.☒
Haver um bom ambiente de trabalho nas escolas que permite a troca de ideias e a divulgação informal de experiências.
A dinamização pela BE e projeto aLer + de um conjunto muito diversificado de atividades de incentivo ao gosto pela leitura e escrita.☒
Constrangimentos surgidos
Foram detetadas algumas gralhas e falta de especificação dos instrumentos utilizados em aula pelos docentes.
A informação é frequentemente pouco clara, raramente especificando as dificuldades ou melhorias detetadas em cada disciplina. O registo continua a estar muito ligado às classificações conseguidas nos testes realizados.
Elaboração do registo das inovações concebidas e aplicadas, por disciplina, em turmas onde há alunos com problemas de aprendizagem ou maior insucesso.
Haver o reconhecimento pelos docentes, quando inquiridos, de que nem sempre é cumprida a indicação do registo dos conteúdos não lecionados.
A falta de registo de parcerias com estratégias comuns que resultem na melhoria do aproveitamento e comportamento dos alunos, especialmente em turmas com alunos com dificuldade de aprendizagem, com fraco aproveitamento e ou comportamentos desadequados.
O registo adequado e atempado, por todos docentes, das atividades realizadas.
Haver ainda um número de mentores disponíveis superior ao número de mentorandos inscritos.
Conseguir a deteção de necessidades e dificuldades de alguns alunos e os instrumentos adequados à sua superação.
Não se conseguir abranger um mais diversificado número de disciplinas na criação e divulgação das atividades desenvolvidas de forma a abarcar todos os alunos do Agrupamento.
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2023/2024 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Registo mais cuidadoso do trabalho de aula, clarificando e especificando o trabalho realizado.
Elaborar registos da situação dos alunos abrangendo cada um dos itens incluídos nos critérios de avaliação de cada disciplina.
Conseguir o registo em Departamento/Grupo disciplinar o registo de estratégias que permitem a melhoria das aprendizagens por maior número de alunos ou um maior sucesso na avaliação.
Fazer a supervisão trimestral do cumprimento dos programas/planificações, bem como o registo final dos conteúdos não lecionados em cada nível e disciplina no Grupo Disciplinar/Departamento, paralelamente ao registo em conselhos de turma.
Aumentar o hábito do registo quer em conselho de Turma, quer em conselho de docentes das estratégias inovadoras ou não que redundem numa melhoria de resultados ao longo do ano letivo.
Incentivar a troca de experiências entre os diferentes níveis de ensino e disciplinas de forma a possibilitar a realização de atividades interturmas e escolas.
Publicitar nas assembleias de alunos os bons resultados das mentorias com o possível testemunho dos envolvidos.
Não se conseguir abranger um mais diversificado número de disciplinas na criação e divulgação das atividades desenvolvidas de forma a abarcar todos os alunos do Agrupamento.